



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Um projeto de escola de música privada no
interior do estado do Rio de Janeiro:
Os desafios, acertos e desacertos.**

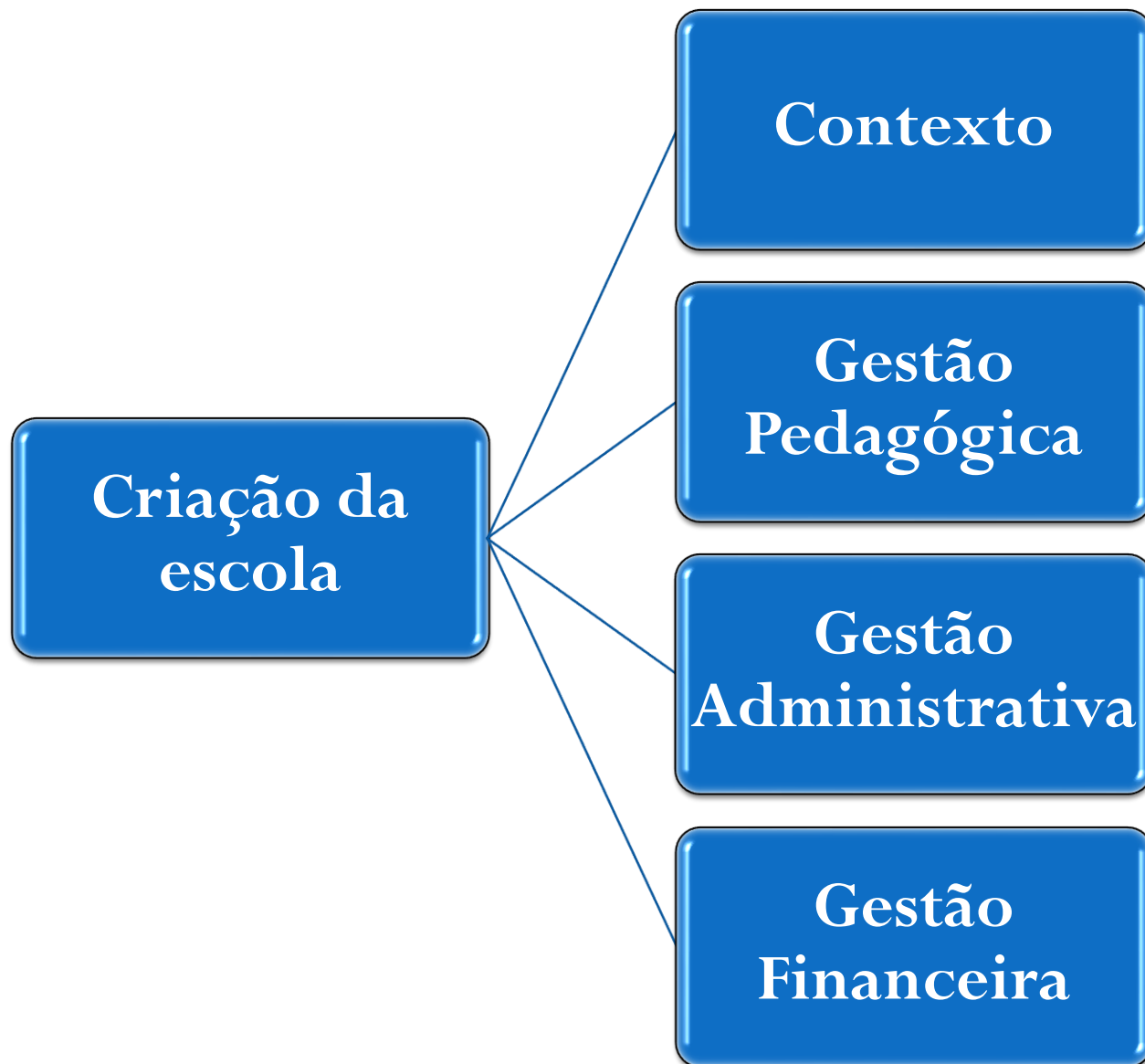
Magno Francisco de Carvalho

Ex-Professor da Escola de Música Villa-Lobos, Conservatório Brasileiro de Música, Escola de Música EMMAF e Licenciando em Pedagogia pela UERJ – CEDERJ polo Itaguaí.

Objetivos

- Relatar a experiência de criação de uma escola particular de música no município de Itaguaí, Rio de Janeiro.
- Refletir sobre os desafios na área da Gestão pedagógica, Gestão administrativa e Gestão financeira.
- Relacionar o contexto sócio-geográfico e econômico, durante a criação e no decorrer de suas atividades.

Criação da Escola de Música EMMAF



Introdução - Justificativa

- Em 2007 o bom crescimento econômico do Brasil e do Rio de Janeiro, com vários projetos industriais novos.
- O processo de revitalização do porto de Itaguaí - companhia Docas do Rio de Janeiro - atraiu diversas empresas como: a OGX de Eike Batista, Vale, CSN, e a ICN (Itaguaí Construções Navais) na fabricação de submarinos, inclusive o nuclear.
- Aumento demográfico da população de Itaguaí
- Aumento do IDHM do município, com aumento do poder aquisitivo e da clientela para a aquisição de instrumentos musicais, e a procura por aulas de música.
- A Escola Municipal de música de Itaguaí não aportava a demanda pela procura da clientela

Crescimento Demográfico de Itaguaí: 2000 - 2010

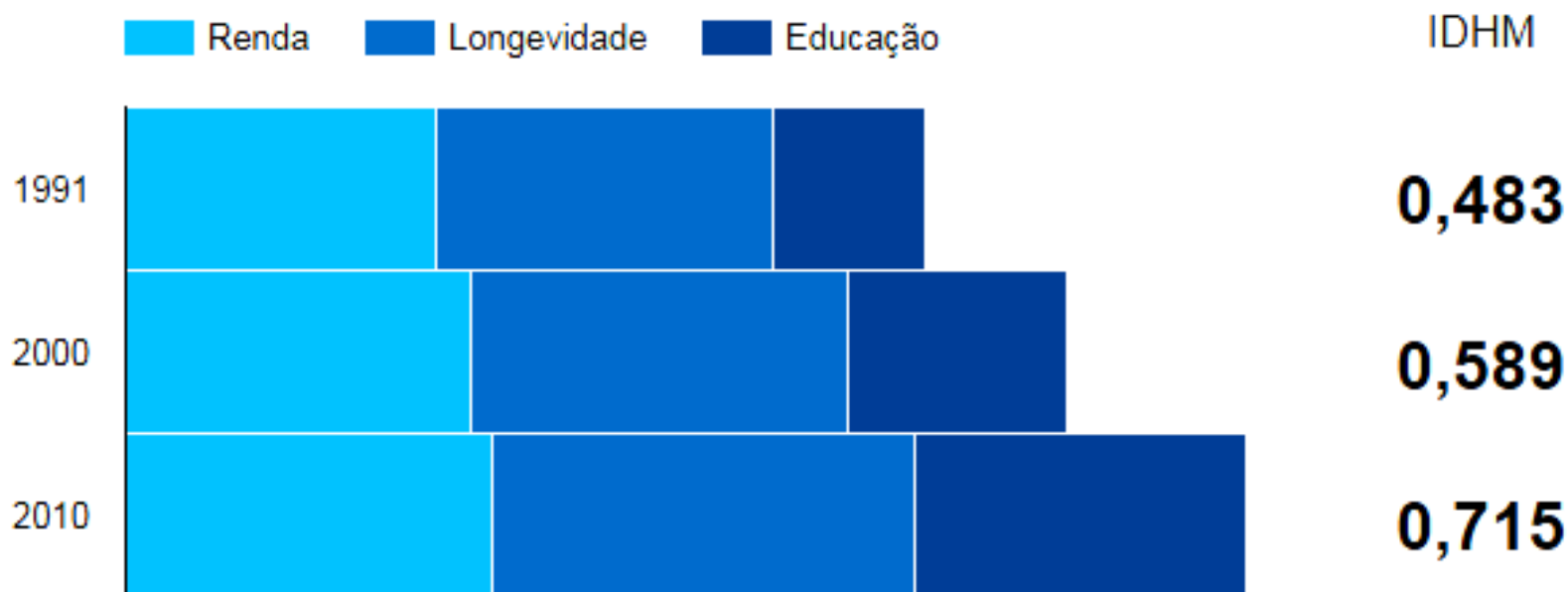
População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - Itaguaí - RJ

População	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	82.003	100,00	109.091	100,00
População residente masculina	40.611	49,52	54.409	49,87
População residente feminina	41.392	50,48	54.682	50,13
População urbana	78.208	95,37	104.209	95,52
População rural	3.795	4,63	4.882	4,48

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Índice de Desenvolvimento Humano do Município de Itaguaí

IDHM

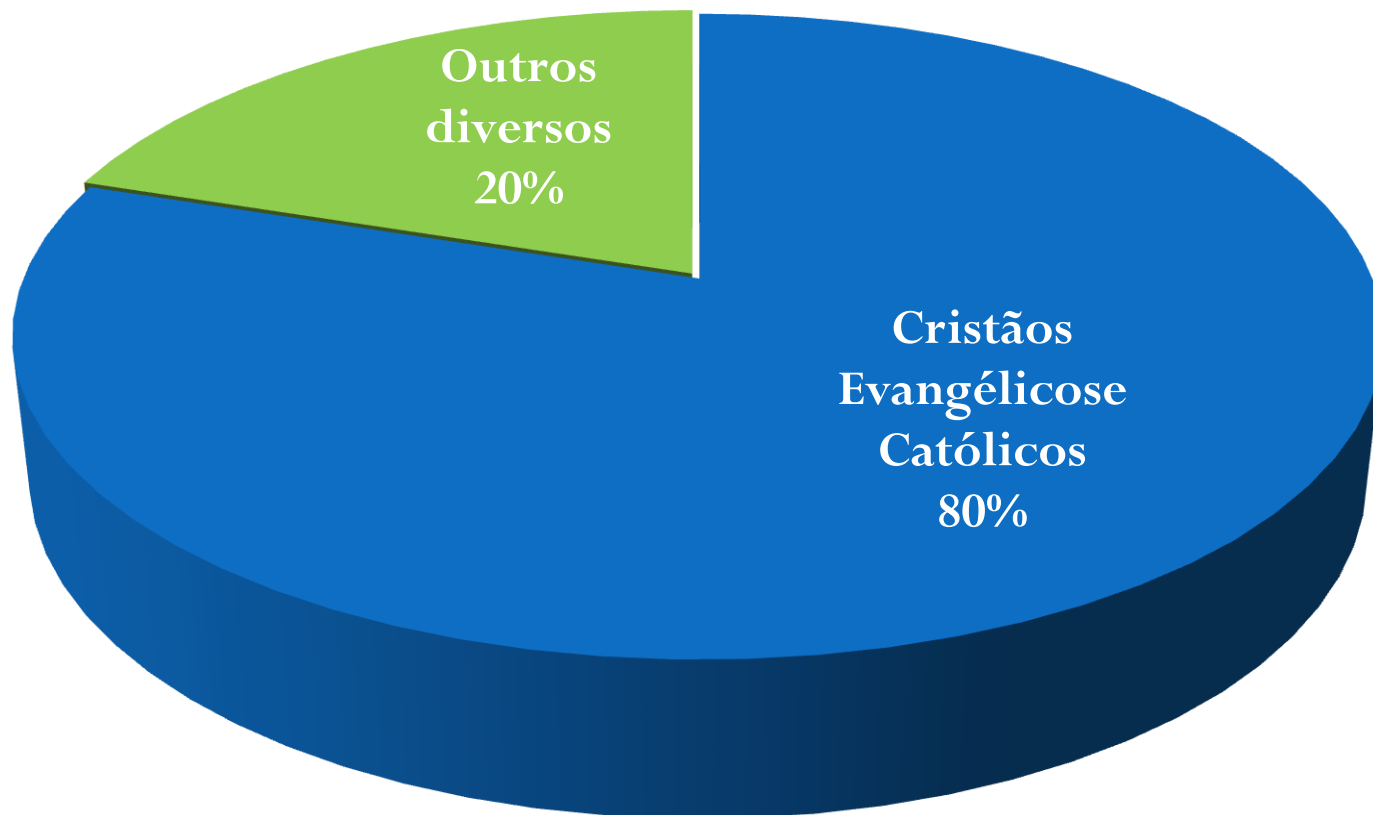


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Desenvolvimento do projeto da Escola de Música Privada EMMAF



Pesquisa de alunos na Escola Municipal de Itaguaí



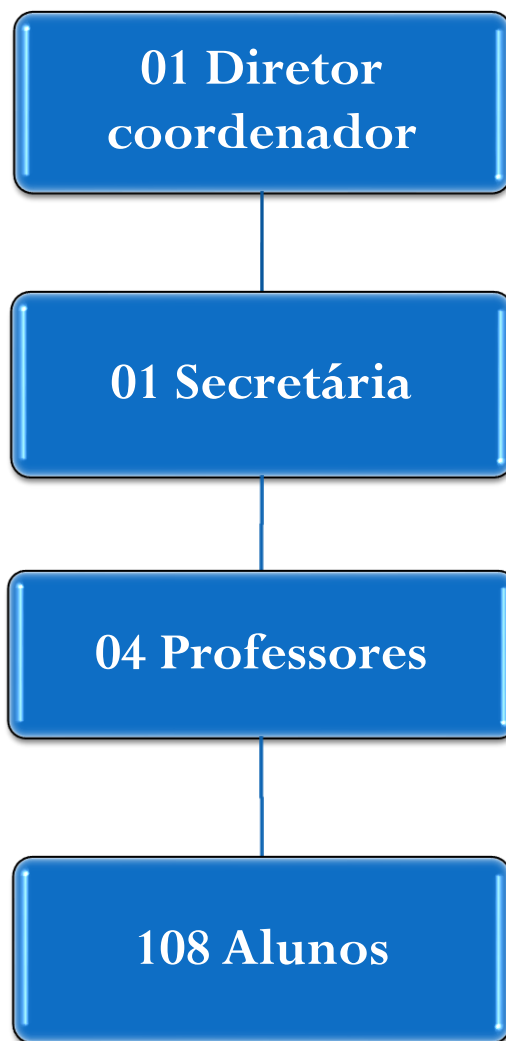
Detalhes da pesquisa público-alvo

- Na Escola Municipal de Música de Itaguaí, onde eu havia lecionado entre os anos de 1998 a 2004, 80 % dos alunos visavam praticar em igrejas ou bandas “gospel”.
- Os registros da Escola Municipal apontavam também para pessoas que buscavam o caráter lúdico do lazer ou em grupos populares do cancionero brasileiro tais como: samba, pagode, sertanejo, e do rock.
- A escola Municipal não oferecia vagas para cidadãos estudantes ou trabalhadores de diversos níveis socioeconômicos que dispunham de horário livre unicamente noturno ou nos fins de semana.

Execução prática do projeto da Escola de música EMMAF

- Início em Janeiro de 2008 com os cursos de Violão e bateria
- Houve rápida demanda e procura por aulas de instrumentos como: teclado, guitarra, baixo, cavaquinho, piano, flauta, saxofone e técnica vocal.
- A rápida ampliação da EMMAF de apenas uma sala, para tres salas de aula em 2009, além de recepção e secretaria.
- O CNPJ de nº 11.368.605/0001-56 foi aberto como “M F Carvalho Educação Musical ME”, nome fantasia “Escola de Música EMMAF”.
- Tornou-se a primeira escola de musica a assinar carteira de trabalho de professor de musica em Itaguaí.

Organograma da EMMAF – 2012



Mobiliário/instrumentos - 2012

- 02 pianos,
- 02 teclados,
- 03 guitarras,
- 03 baixos,
- 03 violões,
- 03 baterias
- 02 cavaquinhos,
- 06 amplificadores,
- 05 microfones,
- Quites de percussão e outros

Logo da Escola de Música EMMAF



emmaf

Pedagogia da Emmaf

Na EMMAF, o projeto pedagógico visou acima de tudo a liberdade na criação. Para tanto, os principais aportes teóricos e práticos da EMMAF foram:

- Os ensinamentos do professor Damaso Cerruti: a ênfase em somente Instruir (do latim *instruire*; colocar dentro) é insuficiente, sendo o ensino carente de Educar (do latim *educare*; tirar para fora) para a criação em um aprendizado integral CERRUTI (1998)
- Murray Schafer - pedagogo musical canadense: ensinar não para mera instrução, mas para o sujeito como ser pensante, criador. Para SCHAFER (1992), “O ouvido pensante” é a questão metodológica, a intenção de ensinar.

Acertos da gestão EMMAF

- A EMMAF realizou dezessete recitais com a participação de seus alunos, professores e comunidade.
- A EMMAF gravou cinco DVDs, incluindo a produção do recital em comemoração dos cinco anos da escola em Dezembro de 2012.
- Dezenas de alunos se formaram como músicos concertistas, compositores, professores de música e outros ingressaram na Licenciatura em música
- A EMMAF gerou emprego para professores de música

Crise econômica

- No final de 2012 o cenário econômico nacional começava a sentir os efeitos da crise imobiliária Norte Americana iniciada em 2008 que afetou o mundo.
- Obras do entorno de Itaguaí como a Siderúrgica CSA chegavam ao fim. A enorme mão de obra no município se mostrara transitória e o desemprego tornou-se crescente.
- A bolha imobiliária de Itaguaí, centenas de imóveis construídos para locação tornaram-se vazios em curto espaço de tempo.
- A política econômica brasileira, atrelada à especulação do petróleo, descoberta do pré-sal, viu o preço do barril despencar afetando os ativos da Estatal Petrobrás.

Desacertos da gestão EMMAF

- Planejamento estratégico equivocado: gasto da reserva de capital de giro da empresa de 13 mil Reais para melhorar a estrutura e estética em Junho de 2012.
- Empréstimos no final de 2012, equalizar o déficit da queda de ativos que já começara a se mostrar real, e para uma estratégia de publicidade que não surtiu o efeito esperado.
- Ser o único gestor financeiro e pedagógico levou-me a certo isolamento, não havendo possibilidade de questionamentos por outros para tal estratégia de gestão financeira
- Dezenas de alunos da escola de Música EMMAF se evadiram numa proporção absurda de 108 alunos ao final de 2012 para 28 alunos no início de 2013.

Ajustes inevitáveis

- Corte de custos.
- Demissão de funcionários.
- Venda de equipamentos para pagar direitos trabalhistas.
- Diminuição do espaço físico.
- Uma única sala própria e autossustentável economicamente.
- O encolhimento da escola levou-me na atualidade a trabalhar como único professor da escola, ministrando quatro instrumentos, violão, guitarra, bateria e baixo.
- Estas soluções diminuíram a estrutura e possibilitaram abaixar valores, flexibilizar as aulas para tempos de 40 minutos individuais e com menor preço, atraindo novos alunos, gerando um respiro entre 2014 e 2015.

Conclusão

Apesar do rápido crescimento dos anos iniciais, não houve conhecimento teórico suficiente na gestão da EMMAF. Além de que, a autocrítica foi ofuscada pela passionalidade de criador e gestor da escola. Em uma economia subalterna dos capitais estrangeiros, que oprime o trabalhador, com pouco tempo e dinheiro para atividades culturais e a falta de políticas públicas de cultura para o cidadão também contribuem para esse quadro. Para mim, hoje restou uma preciosa reflexão crítica, somente possível pela formação acadêmica em Pedagogia, com aspectos da Pedagogia Empresarial e da conscientização dos muitos males que afligem a sociedade; para uma nova (re)construção do ser profissional, num mundo extremamente desigual e implacável, a fim de proporcionar a superação das desigualdades no acesso a educação e cultura.

*“Os fatos acusam e a história registra um progresso humano constante: mesmo quando se dá recuo é para avançar”
(LIMA, 1962, p. 29).*

Referências

BRASIL, Atlas do desenvolvimento humano. Fonte:

http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/5400, acesso em 20/09/2018.

CERRUTI, Dámaso. Alegria de ser - Suíte em três movimentos para música de nossos pensamentos. Rio de Janeiro, H. SHELDON, 1998.

EMMAF, Escola de música. Arquivos de matrículas da escola entre 2008 e 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Fonte:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/itaguaui/panorama>, acesso em: 20/09/2018.

ITAGUAÍ, Escola de Música Municipal Chiquinha Gonzaga. Arquivo de matrículas da escola entre 1998 a 2007.

LIMA, Oliveira. História da civilização. São Paulo: Melhoramentos, 1962.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. P. 276-241 – UNESP, 1992.